

Prémio SPCE/DE FACTO EDITORES 2016

O júri constituído por diferentes personalidades de várias instituições superiores de ensino e de investigação - Sofia Marques da Silva (Presidente); José Machado Pais; Pedro Abrantes; Cristina Gomes; Isabel Costa; Jorge Ávila de Lima; Maria Fernanda Martins - decidiu atribuir, por unanimidade, o Prémio SPCE/DE Facto Editores 2016 à tese

“Ser músico em Portugal: Trajetórias do aprender a ser génio, finais do século XIX- inícios do século XX”, da autoria de **Ana Luísa Fernandes Paz**. Da ata final, transcreve-se a seguinte passagem:

"O trabalho premiado, que se desenvolve em torno do ensino vocacional da música em Portugal entre finais do século XIX e inícios do século XX, reúne um conjunto de aspetos considerados pelo júri de mérito assinalável. Considerou o júri que o trabalho selecionado para a atribuição do prémio apresenta uma significativa originalidade e pertinência. A problematização do objeto encontra-se alavancada numa estratégia metodológica inovadora e rigorosa, com recurso a uma sustentação teórica estruturada a partir de contributos de vários quadrantes disciplinares. A partir deste trabalho é possível ter-se acesso a trajetórias individuais do "aprender a ser génio" onde é possível encontrar aspetos estruturais e conjunturais em diálogo. Esta é uma pesquisa que assenta em fontes documentais, e que, a partir de um passado, estimula horizontes de reflexão que permitem colocar na mesma equação do sistema educacional dilemas do presente, desafios do futuro e persistências do passado".

A SPCE, não pode, portanto, deixar de enviar uma mensagem de regozijo e estímulo à Laureada, congratulando-se pela atribuição deste prémio, e desejando-lhe as maiores felicidades profissionais e pessoais.

É também o momento de agradecer profundamente o trabalho e dedicação de todos os membros do júri, e de deixar uma palavra de reconhecimento sincero à De Facto/Editores, na pessoa do Dr. Paulo Cardo, pela forma profissional e de elevada qualidade humana e relacional com as quais sempre tivemos o privilégio de contar.

Almerindo Janela Afonso
(Presidente cessante da SPCE)